TecnoPrev tem rendimento acumulado de 26,31% em dois anos

Com o fechamento dos números de julho, a rentabilidade acumulada em 24 meses alcançou 26,31%. Confira a análise de todo o cenário feita pela BB Previdência, administradora do TecnoPrev da Mútua

Nos últimos 24 meses, o balanço demonstra que, apesar da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, o TecnoPrev, plano de previdência da Mútua, continua a ser um excelente investimento para seus participantes. O rendimento do plano é quase três vezes e meia maior do que o da poupança, que foi de 7,81% no período. Nos últimos 12 meses, o plano alcançou 6,36%; e acumulou 0,95%, em 2020.

Cenário

O mês de julho apresentou rentabilidade positiva – reflexo da recuperação da economia mundial – e contribuiu para recompor as perdas ocorridas no início do ano, geradas pela crise do novo coronavírus. Vale destacar que a atividade nos países desenvolvidos também vem melhorando; e a percepção é de que esse movimento é mais acelerado que o esperado inicialmente – o que dá o tom otimista para os mercados, mesmo que os casos de Covid-19 cresçam em todo o mundo.

A carteira consolidada da BB Previdência apresentou retorno

positivo, superando seu índice de referência.

RENTABILIDADE MENSAL

AGO/19	SET/19	OUT/19	NOV/19	DEZ/19	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20	JUL/20
0,28%	1,64%	1,79%	-0,42%	1,97%	0,42%	-0,64%	-5,56%	1,57%	1,59%	1,71%	2,08%

ACUMULADA 12 MESES

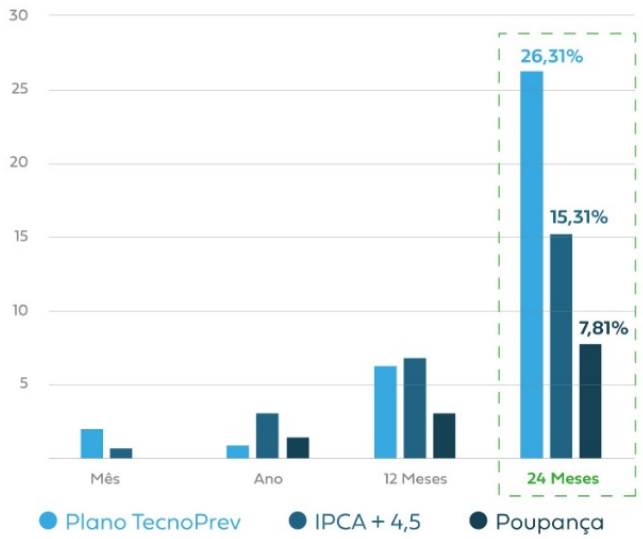
6,36%

ACUMULADA NO ANO

0,95%

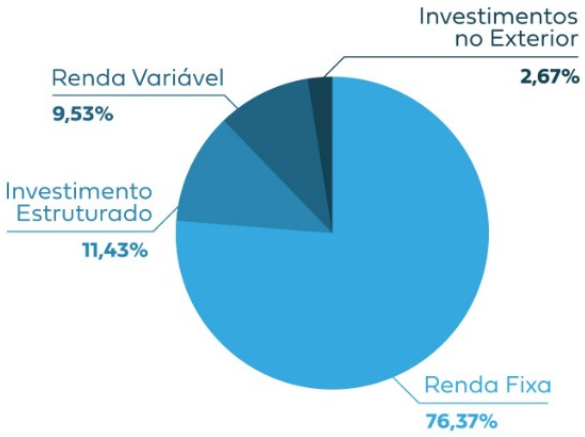
RENTABILIDADE DO PLANO x META x POUPANÇA

Atualização a partir do 15º dia



ALOCAÇÃO POR SEGMENTOS

Percentual / Tipo de Investimentos



Mercado internacional

Nos mercados financeiros, julho também revelou-se mais um mês benigno. Entre as principais causas, destacou-se a continuidade da reabertura das economias, seguida pela recuperação econômica dos países desenvolvidos, resultando em uma sequência de revisões otimistas acerca do PIB global. Por outro lado, o aumento recente no número de casos de Covid-19,

particularmente nos EUA, tem provocado recuo nos relatórios de mobilidade, contrabalanceando esse otimismo e trazendo dúvidas sobre o ritmo de recuperação da economia global, alimentando, assim, uma certa cautela.
Em relação às agendas econômicas, nos EUA os dados continuaram a atender o esperado. As vendas no varejo praticamente retornaram ao nível pré-pandemia e, além disso, a produção da indústria também sinalizou ganhos com força. O mercado de trabalho seguiu em acentuada recuperação, mostrando, em junho, a criação líquida de 4,8 milhões de empregos.
Na Zona do Euro, a agenda continuou em estabilização. Os últimos dados divulgados apresentaram um crescimento da produção industrial, ao passo em que as pesquisas de atividade já mostram avanços importantes desde abril.

Entre os emergentes, o PIB e a safra de dados econômicos chineses confirmaram a sólida recuperação da economia, após o choque do Covid-19. O ponto de atenção no cenário econômico mundial fica por conta dos recentes conflitos entre EUA e China, que voltaram a ter incidentes diplomáticos, inclusive com o fechamento de Consulados nos dois países.

Brasil

No ambiente doméstico, os últimos dados mostraram gradual recuperação, após o amplo enfraquecimento da atividade nos últimos meses. Entre os dados, a produção industrial e o varejo apresentaram alta, enquanto o setor de serviços seguiu fraco. Em relação aos postos, com a queda nas demissões e aumento nas contratações, o mercado de trabalho registrou, em junho, a menor perda de vagas desde a chegada da pandemia, em março. Ainda assim, houve o fechamento líquido de 10.948 empregos, com carteira assinada, em junho.

No que concerne à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,36% em julho, 0,1% acima da variação

observada em junho (0,26%). Este é o maior resultado para um mês de julho desde 2016, quando o IPCA foi de 0,52%. O índice acumula alta de 0,46% no ano e 2,31% em 12 meses. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, seis apresentaram alta em julho. O maior impacto veio dos transportes (0,78%), seguido do grupo habitação (0,80%), que acelerou em relação ao resultado de junho.

Para mais informações sobre o TecnoPrev, envie e-mail para tecnoprev@mutua.com.br ou acesse www.mutua.com.br.
Fonte: Gecom/Mútua